



<http://opbpl.cies.iscte-iul.pt>



PORTUGUESE
OBSERVATORY
OF GOOD LABOR
PRACTICES

Estudo 2012/02 | Julho de 2012

6º Estudo Sobre o Estado das Relações Laborais em Portugal

6th Study About the State of Labor Relations in Portugal

Resumo

Neste Estudo é elaborada uma análise ao estado das Relações Laborais em Portugal para uma amostra representativa da população portuguesa. Comparam-se os dados de 2010, 2011, e de 2012. Permite assim retirar conclusões sobre tendências, sendo feita uma análise global ao mercado laboral. São analisados temas centrais para esta problemática tais como o estado das relações laborais em Portugal; o estado das relações laborais nas Empresas Portuguesas; as relações laborais entre Sindicatos e Empregadores; os aspectos das relações e das práticas laborais que os Trabalhadores Portugueses consideram os mais importantes; e ainda a actuação das Empresas Portuguesas em matéria de Responsabilidade Social para com os Trabalhadores.

Abstract

In this study is drawn an analysis to the state Employment Relations in Portugal for a representative sample of the population. Data from 2010, 2011, and 2012 is compared. Thus the study allows us to take conclusions about trends, also depicting an analysis about the Portuguese labour market. We analyze the central themes to this problem such as the state of industrial relations in Portugal; the state of industrial relations in the Portuguese Companies; labor relations between Trade Unions and Employers; aspects of the relationships and practices that the Portuguese Workforce considers the most important; and also the conduct of the Portuguese Companies on Social Responsibility towards Employees.

Índice

1- Introdução e conceitos dos seis estudos	4
2- Principais resultados	6
3- Ficha técnica	11

1- Introdução e conceitos dos seis estudos

Nestes Estudos foram elaboradas análises ao estado das Relações Laborais em Portugal para uma amostra representativa da população portuguesa.

Entende-se por Relações Laborais – em sentido amplo – os resultados das relações entre o conjunto de agentes que se movimentam no mundo do trabalho, dizendo respeito aos contactos entre Sindicatos, Associações Patronais, e Organismos Públicos, nomeadamente sobre condições de trabalho.

Neste 6º Estudo Sobre o Estado das Relações Laborais em Portugal foram analisados – pela quinta vez e de forma continuada – os seguintes temas:

- o estado das relações laborais em Portugal;
- o estado das relações laborais nas Empresas Portuguesas;
- as relações laborais entre Sindicatos e Empregadores;
- os aspectos das relações e das práticas laborais que os Trabalhadores Portugueses consideram os mais importantes; e

- a actuação das Empresas Portuguesas em matéria de Responsabilidade Social para com os Trabalhadores.

São comparados os dados referentes a Janeiro de 2010, Julho de 2010, Janeiro de 2011, Julho de 2011 Janeiro de 2012, e Julho de 2012.

2- Principais resultados

Seguidamente apresentam-se os resultados, comparativos, dos seis estudos efectuados, destacando-se os resultados de Julho de 2012.

Em Julho de 2012, 51,5% dos trabalhadores portugueses classificam como “negativo” o estado das relações laborais em Portugal. Este valor representa mais 15% em relação a Janeiro de 2010.

Q1 -	Globalmente, como classifica o estado das relações laborais em Portugal? (escolher apenas 1)	Janeiro 2010	Julho 2010	Janeiro 2011	Julho 2011	Janeiro 2012	Julho 2012
	Positivo	22,0%	21,8%	19,8%	16,5%	14,7%	12,3%
	Neutro	33,9%	28,1%	30,2%	34,3%	30,4%	28,4%
	Negativo	36,5%	43,3%	43,8%	42,4%	47,5%	51,5%
	Ns/Nr	7,6%	6,8%	6,2%	6,8%	7,4%	7,8%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Contudo, quando se reportam ao estado actual das relações laborais na Empresa onde trabalham 43,3% dos trabalhadores portugueses classificam-no como “positivo” e apenas 17,6% como “negativo”.

Q2-	Globalmente, como classifica o estado das relações laborais na Empresa onde trabalha? (escolher apenas 1)	Janeiro 2010	Julho 2010	Janeiro 2011	Julho 2011	Janeiro 2012	Julho 2012
	Positivo	40,6%	47,1%	49,5%	43,2%	47,5%	43,3%
	Neutro	26,7%	26,3%	27,2%	31,1%	32,7%	36,6%
	Negativo	25,8%	20,6%	17,8%	20,5%	16,2%	17,6%
	Ns/Nr	6,9%	6,0%	5,5%	5,2%	3,6%	2,5%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quando questionados acerca do estado das relações entre Sindicatos e Empregador na empresa onde trabalham, apenas 10,3% as considera como “positivas” representando este valor uma diminuição de 17,8% relativamente aos 28,1% de opiniões positivas há 2 anos atrás, em Janeiro de 2010.

Q3-	Globalmente, como classifica as relações entre Sindicatos e Empregador na empresa onde trabalha? (escolher apenas 1)	Janeiro 2010	Julho 2010	Janeiro 2011	Julho 2011	Janeiro 2012	Julho 2012
	Positivas	28,1%	24,7%	23,3%	15,9%	12,4%	10,3%
	Neutras	36,4%	35,4%	39,6%	34,3%	33,8%	33,4%
	Negativas	11,6%	10,9%	8,9%	14,5%	13,2%	13,0%
	Difere de Sindicato para Sindicato	10,4%	9,4%	10,0%	10,8%	11,0%	14,6%
	Ns/Nr	13,5%	19,6%	18,2%	24,5%	29,6%	28,7%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quase 2/3 dos portugueses (60,6%) pensa que a conflitualidade laboral em Portugal vai aumentar nos próximos 6 meses, até Janeiro de 2013.

Q4-	Globalmente, como pensa que vai evoluir a conflitualidade laboral em Portugal nos próximos 6 meses ?	Janeiro 2012	Julho 2012
	Vai aumentar	50,3%	60,6%
	Vai permanecer nos mesmos níveis	33,0%	27,2%
	Vai diminuir	12,0%	10,2%
	Ns/Nr	4,7%	2,0%
	Total	100,0%	100,0%

Dos aspectos das relações laborais – em geral - considerados mais importantes pelos trabalhadores portugueses em Janeiro de 2012, continuam a ser as “carreiras e sistemas de remuneração” que surgem em primeiro lugar, com 21,1% de respostas.

Recorde-se que em Janeiro de 2010 era a “igualdade de oportunidades entre trabalhadores” que surgia em primeiro lugar, com 15,9% de respostas.

Q5-	Dos seguintes itens relativos às relações laborais, indique os 3 que considera mais importantes para si (escolher os 3 principais)	Janeiro 2010	Julho 2010	Janeiro 2011	Julho 2011	Janeiro 2012	Julho 2012
	Carreiras e sistemas de remuneração	11,9%	14,8%	13,5%	20,8%	19,4%	21,1%
	Comunicação e diálogo com os responsáveis da empresa	11,2%	16,0%	14,8%	19,4%	12,6%	14,1%
	Direitos de associação e liberdade sindical	7,0%	6,8%	2,5%	4,8%	5,3%	4,8%
	Direitos para mães e pais	8,6%	6,5%	4,9%	6,9%	6,2%	5,0%
	Horário de Trabalho	10,0%	7,2%	10,0%	9,3%	8,5%	10,1%
	Igualdade de oportunidades entre trabalhadores	15,9%	14,5%	12,5%	12,5%	15,4%	13,6%
	Não discriminação entre trabalhadores	9,0%	7,8%	8,5%	6,3%	7,4%	7,9%
	Saúde e segurança no trabalho	10,6%	10,0%	13,2%	8,5%	10,2%	9,8%
	Sistemas e complementos de reforma	6,2%	4,8%	5,6%	3,3%	3,7%	3,8%
	Tratamento positivo pelas chefias	7,7%	5,9%	8,2%	4,3%	6,5%	8,2%
	Tratamento positivo pelos colegas	1,9%	5,7%	6,3%	3,9%	4,8%	1,6%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Em Julho de 2012, 42,5% dos trabalhadores portugueses considera actualmente a actuação das Empresas Portuguesas em matéria de Responsabilidade Social como “positiva”.

Este 6º Estudo acerca do Estado das Relações Laborais em Portugal permite assim concluir que - em Julho de 2012 – há uma diminuição de 16,9% na opinião dos trabalhadores portugueses que considera a atuação das Empresas Portuguesas em matéria de Responsabilidade Social como “positiva”.

Q6-	Globalmente, como classifica a actuação da sua empresa em matéria de Responsabilidade Social para com os seus trabalhadores?(escolher apenas 1)	Janeiro 2010	Julho 2010	Janeiro 2011	Julho 2011	Janeiro 2012	Julho 2012
	Positiva	40,3%	45,3%	52,0%	54,3%	59,4%	42,5%
	Neutra	31,8%	32,0%	30,9%	27,7%	23,4%	36,0%
	Negativa	21,7%	17,4%	12,4%	14,5%	13,8%	15,7%
	Ns/Nr	6,2%	5,3%	4,7%	3,5%	3,4%	5,8%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

3- Ficha técnica

Estudos de Opinião efectuados pela Eurosondagem, S.A.

Entrevistas telefónicas, realizadas por entrevistadores seleccionados e supervisionados.

O Universo é a população com 16 anos ou mais, residente em Portugal Continental e habitando em lares com telefone da rede fixa. A escolha do lar foi aleatória nas listas telefónicas.

O erro máximo da Amostra é de 3,08%, para um grau de probabilidade de 95,0%.

Política Ambiental | *Environmental Policy*

O OPBPL é uma Organização Zero_CO2 | *OPBPL is a CO2_Neutral Organization*



Os Estudos publicados pelo Observatório Português de Boas Práticas Laborais (OPBPL) são livres de CO2;
todas as práticas laborais do OPBPL respeitam o ambiente e orientam-se para a sustentabilidade
*The Studies published by the Portuguese Observatory for Good Labour Practices (OPBPL) are CO2 free; all
the OPBPL labour practices respect the environment and go towards sustainability*

